

EDITORIAL

Caros leitores, a evolução da Fisioterapia como profissão e como ciência é algo notável. Mas como explicar este salto inquestionável da Fisioterapia? Sem dúvida que a resposta a esta pergunta deve basear-se em vários fatores. Mas um fator parece ser de particular importância na colaboração para esta evolução; a contribuição social gerada pelos profissionais fisioterapeutas à comunidade, por meio da melhora da qualidade de vida e promoção da saúde. O Fisioterapeuta adquiriu conhecimentos a ponto de interferir diretamente na questão, SAÚDE. Ser um profissional que interfere diretamente na SAÚDE, significa, incondicionalmente, dominar temas específicos e gerais que explicam o funcionamento do organismo humano. A globalização do conhecimento por meio dos vários meios de comunicação, facilita parcialmente a aquisição destes conhecimentos, porém, o cuidado deve existir no que se diz respeito à qualidade e veracidade destas informações. Divulgar informações que interferem nos conceitos de saúde humana é uma missão de extrema responsabilidade. A pesquisa de temas relacionados ao ser humano deve ter rigor científico, respeitando regras metodológicas e principalmente éticas morais. Esta revista preza pelo rigor, além de divulgar pesquisas originais e, principalmente, de relevância científico-social. É com satisfação que podemos usufruir da “Fisioterapia em Movimento”, para que possamos ser agentes ativos, capazes de mudar uma realidade, além de contribuir com o crescimento desta maravilhosa profissão.

Prof. Murilo Cezar Bredt